



O Jornal Económico

1. **Mota-Engil procura talento e quer recrutar 110 recém-licenciados.** O Grupo Mota-Engil procura atrair, identificar e seleccionar jovens com elevado potencial e ambição para abraçar novos desafios e lançou a 7.ª edição do seu Programa de Trainees, designado por Start@ME, com a duração de um ano. O programa oferece um conjunto de oportunidades de emprego em diversas áreas e em diferentes países, como Portugal, Irlanda, Perú, Brasil, México, Costa do Marfim, Uganda, Ruanda, Angola, Moçambique, Malawi e Guiné. Em comunicado a Mota-Engil, revela que o Programa Start@ME agora lançado pretende integrar jovens talentos em início de carreira, "promovendo o seu alinhamento com a cultura e os valores do Grupo, oferecendo a oportunidade de os jovens desenvolverem uma carreira num dos maiores e mais diversificados grupos empresariais portugueses, que conta também com a presença internacional em 28 países".

<http://www.diarioimobiliario.pt/Actualidade/Mota-Engil-procura-talento-e-quer-recrutar-110-recem-licenciados>

2. **TAP vai ter ainda este ano um voo direto para a China destinado só a carga.** Em entrevista ao Jornal Económico, o presidente do conselho de administração da TAP, Miguel Frasquilho, explica que esta é mais um ponto de aproximação entre Ocidente e Oriente. A TAP Air Portugal vai iniciar uma operação aérea entre Portugal e a China totalmente dedicada à carga, em parceria com o grupo chinês HNA, que é acionista da transportadora portuguesa, revelou o presidente do conselho de administração da TAP, Miguel Frasquilho, em entrevista ao Jornal Económico. Trata-se de um voo que será feito com uma aeronave do grupo HNA, Boeing 747 Cargo. (...) Miguel Frasquilho considera que as ligações aéreas são sempre um fator de aproximação, cultural, mas também económico. E acredita que a ligação direta à República Popular da China – que está a ser reforçada – será exemplo disso mesmo. Até porque do lado de Pequim também existirá a perceção de Portugal é uma porta de entrada para a lusofonia.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/tap-vai-ter-ainda-este-ano-um-voo-direto-para-a-china-destinado-so-a-carga-320595>

- 3. Produção industrial cresce em abril na zona euro e UE.** Em Portugal, o indicador aumentou 3,8% na variação homóloga e recuou 3,1% em cadeia. A produção industrial aumentou, em abril, 1,7% na zona euro e na União Europeia (UE), face ao mês homólogo de 2017, segundo o Eurostat. Já na comparação com março, a produção industrial recuou 0,9% na zona euro e 0,8% na UE. Em termos homólogos, os países que registaram os maiores avanços no indicador, em abril, foram a Eslovénia (6,9%), a Roménia (6,0%) e a Polónia (5,9%), enquanto Malta (-5,8%), a Irlanda (-4,7%) e a Croácia (-1,3%) tiveram os principais recuos.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/producao-industrial-cresce-em-abril-na-zona-euro-e-ue-320537>

- 4. Sonae IM recebe 57,8 milhões do Fundo FCR Armilar Venture Partners II.** O comunicado enviado à CMVM pela Sonaecom revela que a data de recebimento será no próximo (ou por volta do) dia 15 de junho de 2018, e o montante será recebido a título de distribuição de capital pelo Fundo. (...) A Sonae IM é a empresa do grupo Sonaecom focada no investimento em empresas de base tecnológica nas áreas de cibersegurança, telecomunicações e de retalho, possuindo uma estratégia de gestão ativa do seu portefólio, com o objetivo de consolidar a sua posição de investidor de referência a nível internacional.

<http://www.jornaleconomico.sapo.pt/noticias/sonae-im-recebe-578-milhoes-do-fundo-fcr-armilar-venture-partners-ii-320828>

- 5. Fábrica da Secil em Angola à espera de João Lourenço.** A cimenteira portuguesa, parceira em Angola da empresa pública Encime, está a aguardar a posição dos novos responsáveis governamentais sobre o investimento numa fábrica de cimento

previsto há mais de uma década. A Secil, que há mais de uma década tem previsto um investimento numa nova fábrica de cimento em Angola, está neste momento à espera de indicações do novo governo de João Lourenço para avaliar o futuro deste projecto, no qual **já despendeu cerca de 10 milhões de euros nos trabalhos preparatórios**. “Neste momento ainda estamos a aguardar informação sobre a orientação dos novos responsáveis governamentais sobre a Encime [detida pelo Estado angolano e que detém 49% da Secil Lobito] e sobre a posição no investimento previsto”, disse ao Negócios fonte oficial da cimenteira portuguesa, acrescentando que “a Secil, só por si, não, não tem condições de avançar de imediato com o projecto, por razões societárias, cambiais e de mercado”. O grupo português tem 51% da Secil Lobito, onde o Estado angolano, através da Encime, possui 49%. Num memorando de entendimento assinado entre o Governo de Angola e a Secil em 2004, estimou-se que, num horizonte de 36 meses, a Secil Lobito iria instalar uma fábrica de cimento e clínquer no Lobito. Ainda em 2007 o Governo angolano aprovou o projecto de investimento da nova fábrica de cimento, no montante de cerca de 91,5 milhões de dólares, o qual foi contratualizado em Dezembro de 2007. No entanto, neste momento, a Secil está presente em Angola apenas com uma moagem de cimento. (pág. 24)

6. **Colep fecha fábrica de embalagens no Brasil.** Vítor Neves é o CEO da Colep, **uma das empresas do grupo RAR**, que é detido por Nuno Macedo Silva, um dos homens mais ricos de Portugal. A **empresa de embalagens e enchimento de produtos**, que detém uma dúzia e meia de fábricas espalhadas por quatro continentes, fechou uma das suas três fábricas no Brasil, mercado responsável pela queda das vendas da Colep em 2017 para 411 milhões de euros. Na América, o mau momento económico do Brasil e a sombra proteccionista de Donald Trump estão a fazer estragos no negócio da portuguesa Colep, uma das gigantes no mercado mundial de embalagens e enchimento de produtos de higiene pessoal, cosmética, higiene do lar e de para farmácia de venda livre. A empresa do grupo RAR assume que a redução em 11,2 milhões da facturação consolidada no ano passado, para 411,2 milhões de euros, “resultou, fundamentalmente, da menor actividade no Brasil”, onde os resultados obtidos pela Colep “continuam distantes dos níveis desejados”. No seu relatório e contas de 2017, a Colep explica que “a profunda recessão em que o país se encontrou

durante os últimos anos levou a uma redução significativa do consumo de produtos de higiene pessoal e doméstica”. (págs. 1, 20 e 21)



7. **Compta cria centro de desenvolvimento na Maia para 36 colaboradores.** A tecnológica portuguesa muda-se para a Maia onde inaugura, esta quinta-feira, um novo centro de desenvolvimento para 30 colaboradores. Até ao final do ano número aumenta para 36. Compta abre esta quinta-feira um novo centro de desenvolvimento no Parque da Ciência e Tecnologia da Maia (Tecmaia) para suporte de clientes empresariais e para uma unidade de I&D. O novo centro, onde trabalham 30 pessoas, resulta de um investimento de 100 mil euros e traduz-se numa mudança de instalações de Alfena para a cidade maia. Para o novo centro serão ainda canalizados novos colaboradores num total de seis até ao final do ano. No total a Compta emprega 240 pessoas. Jorge Delgado, presidente executivo da Compta, adianta em declarações ao ECO que na base da mudança estão “a melhoria de condições para os trabalhadores, a redução de custos e a maior proximidade com os centros de investigação e de saber”. (...) De acordo com Delgado, o novo centro da Tecmaia representa 15% dos proveitos do grupo. A Compta, que detém cinco centros de inovação no país, fechou o ano de 2017 com proveitos de 32 milhões, mas tem perspectivas de crescimento.

<https://eco.pt/2018/06/14/compta-cria-centro-de-desenvolvimento-na-maia-para-36-colaboradores/>

Diário de Notícias

[quinta-feira, 14]

8. **Dados da OCDE confirmam abrandamento da economia.** A economia portuguesa está a crescer a um ritmo mais lento e as perspectivas até ao final do ano não são optimistas. O Banco de Portugal divulga amanhã novos indicadores. (...) A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico (OCDE) divulgou

alive

FCM TRAVEL SOLUTIONS

O seu parceiro
em viagens Corporate

ontem que o indicador composto avançado (mede alterações no ciclo económico) de Portugal situou-se, em Abril, nos 99.76, ou seja 0,06% abaixo do nível 100, o que traduz uma desaceleração da economia. O país está abaixo desse limiar desde Janeiro. Na zona euro, os indicadores situaram-se em Abril em 100.1, uma décima a menos do que no mês anterior, o que também não confere tranquilidade à economia portuguesa. (...) "Temos estado a registar um arrefecimento da economia e afastarmo-nos da média do crescimento da União Europeia, o que é preocupante e perigoso", considera o economista João Duque. O responsável sublinha o pior desempenho das exportações nos primeiros três meses do ano e recorda que, em abril, a procura turística no Algarve também caiu. A economia portuguesa está associada à procura externa, "não temos mercado interno para a sustentar", logo qualquer travão do exterior é fator de preocupação, diz. Para uma evolução favorável do produto interno bruto (PIB) português, Angola pode ser decisiva, caso o preço do petróleo mantenha a tendência de subida e as relações políticas entre os países fiquem estáveis. (pág. 32)

OBSERVADOR ●●

9. **A avó emprestou-lhe 20 mil euros. Hoje, fatura 500 mil e chegou a Barcelona.** "Fred" Canto e Castro criou uma agência de modelos para "pessoas autênticas", mas o que queria era jogar no Real Madrid. Com os 20 mil euros que a avó lhe emprestou, a Sonder faturou meio milhão. (...) A Sonder nada tem a ver com a carreira futebolística que o jovem lisboeta ambicionava, mas foi com esta agência de modelos para pessoas que "têm a coragem de, mesmo com os olhos da sociedade em cima, viverem de acordo com a sua verdade" que faturou mais de 500 mil euros no ano passado. Sem edições em Photoshop ou corpos perfeitos, a Sonder pôs alguns dos seus agenciados em campanhas de publicidade para a Coca-Cola, Nike ou IKEA e, em maio, internacionalizou-se para Espanha. Pelo meio, contou apenas com um investimento: 20 mil euros que a avó lhe emprestou. (...) Em maio, começou a internacionalização da empresa: num cowork em Barcelona trabalham duas pessoas da equipa, responsáveis por criar a rede de caça talentos que vai à procura das pessoas na rua. Hoje, a Sonder conta com 12 pessoas a tempo inteiro e cerca de dois



sp*i* 20
1998-2018
Sociedade Portuguesa de Inovação

**O SEU PARCEIRO
PARA A INOVAÇÃO**

WWW.SPI.PT

Av. Marechal Gomes da Costa, 1576, 4150 - 368 Porto
 www.spi.pt | spiporto@spi.pt
 +351 226 076 400 | +351 226 099 184

PORTO • COIMBRA • LISBOA • ÉVORA • AÇORES
SANTIAGO DE COMPOSTELA • BRUXELAS • CALIFÓRNIA • WASHINGTON D.C. • PEQUIM • MACAU • SINGAPURA

mil agenciados. “Já trabalhámos para 30 países, centenas de campanhas, para as maiores marcas”, conta.

<https://observador.pt/2018/06/12/a-avo-emprestou-lhe-20-mil-euros-hoje-fatura-500-mil-e-chegou-a-barcelona/>

10. Portugal com 3.º crescimento em cadeia do emprego no 1.º trimestre. Portugal registou, no primeiro trimestre do ano e face ao anterior, a terceira maior subida da taxa de emprego da União Europeia (UE), tendo o indicador subido nos 28 e na zona euro. (...) No primeiro trimestre do ano, o emprego aumentou 1,4%, tanto na zona euro quanto na UE, na comparação com o mesmo período de 2017. Face ao quarto trimestre de 2017, entre janeiro e março, o número de pessoas com um emprego subiu 0,4% na zona euro e também na UE. Na variação em cadeia, a Roménia registou a maior subida (1,9%), seguindo-se Malta (1,3%), Portugal, Luxemburgo e Croácia (1,0% cada), com a Estónia a apresentar o único recuo (-1,4%). (...) Em Portugal, a taxa de emprego aumentou 3,2% na variação homóloga, no primeiro trimestre do ano.

<https://observador.pt/2018/06/13/portugal-com-3-o-crescimento-em-cadeia-do-emprego-no-1-o-trimestre/>



[quinta-feira, 14]

11. Unidade de desenvolvimento do sistema Android em Portugal. Vice-presidente da Google considera que “Portugal é um dos países líderes da economia digital na Europa. O vice-presidente para os assuntos globais da Google, Kent Walker, anunciou esta quarta-feira, na presença do primeiro-ministro, António Costa, a instalação em Portugal de uma unidade para formação e desenvolvimento do sistema operativo Android. Este anúncio feito pelo responsável máximo da “diplomacia” da Google foi transmitido no final de uma visita de António Costa à sede desta multinacional tecnológica norte-americana, em Mountain View, região de Silicon Valley, no estado da Califórnia. Kent Walker adiantou que o projecto-piloto do novo centro português

da Google, em Oeiras, vai arrancar no final deste ano, através de um concurso aberto para o preenchimento de mil vagas destinadas a formação e posterior desenvolvimento de produtos tecnológicos no sistema operativo Android. O primeiro-ministro, por sua vez, salientou que a multinacional Google fez recentemente em Portugal "um investimento muito importante, tendo já criado 500 postos de trabalho". (pág. 18)



[quinta-feira, 14]

12. Francisco de lacerda vence prémio mundial. O presidente executivo dos CTT, Francisco de Lacerda, venceu o prémio Industry Leadership 2018. O prémio, atribuído no World Post & Parcel Awards 2018, cuja cerimónia decorreu na noite de terça-feira, 12 de junho, em Londres, tem como objetivo distinguir os gestores que mais se destacaram, a nível internacional, na liderança de um operador postal e de encomendas. (pág. 7)

Diário de Notícias [quarta-feira, 13]

13. Roteiro tech de Costa rende 50 milhões de investimento. Primeiro-ministro visitou Cisco e Google antes de ver a Amyris garantir 50 milhões para biotecnologia em parceria com a UCP. Das empresas que Costa visitou na Califórnia, foi a de nome menos sonante que acabou por dar mais nas vistas: a Amyris, que atua na área das ciências da vida, anunciou um investimento de 50 milhões de euros numa parceria com a Escola Superior de Biotecnologia da Universidade Católica Portuguesa no Porto e a AICEP, agência de promoção do comércio externo. O projeto tem, nas palavras da empresa, duplo objetivo: explorar formas de usar desperdício resultante da fermentação para novos produtos e aplicações e desenvolver a plataforma de inteligência artificial. (pág. 8)



[quarta-feira, 13]

14. **“É muito bom que o Governo aproveite tempos positivos para consolidar o Orçamento”.** Klaus Regling, presidente do Mecanismo Europeu de Estabilidade, aconselha os líderes europeus a tomar decisões agora, mas reconhece que muitos detalhes ficarão para depois. (...) “Cimeira de Junho é importante, mas não será a última sobre a reforma do euro”. Presente em Lisboa para participar na conferência “O Futuro do Mecanismo Europeu de Estabilidade”, Klaus Regling esvazia as expectativas em relação à tomada de grandes decisões sobre a reforma da zona euro no conselho europeu que se realiza no final deste mês, afirmando que após o encontro ainda será preciso “algum tempo para que os detalhes fiquem definidos”. Ainda assim, afirma, “é importante chegar a algumas decisões agora”. Uma das decisões esperadas é o reforço do papel do MEE em futuros resgates, algo para o qual se diz “preparado”, mesmo sabendo que pode ser “inevitável que uma instituição com esta tarefa não seja muito popular”. (...) “O risco de contágio na zona euro é agora muito menor”. Entrevista. (págs. 1 e 18 a 20)



[quarta-feira, 13]

15. **Sector público demora 86 dias a pagar.** Portugal é um dos dois países europeus onde os atrasos de pagamento no sector público são mais dilatados. A conclusão é de um estudo da Intrum e revela que dos 29 países europeus inquiridos só a Itália paga mais tarde. Ou seja, o sector público em Portugal demora 86 dias a efectuar os seus pagamentos, e a Itália 104. (...) Aliás, dos 29 países inquiridos, apenas estes oito [Noruega, República Checa, Eslováquia, Estónia, Dinamarca, Finlândia, Reino Unido e Letónia] cumprem a directiva europeia e pagam a menos de 30 dias os seus compromissos com os fornecedores. Desta forma, a média europeia de pagamentos no sector público continua a ser elevado, situando-se nos 40 dias e descendo apenas um dia face ao período homólogo de 2017, em quera de 41 dias. (pág. 11)